UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

JANAÍNA DE MATOS TAVARES ALVES

ANÁLISE DA DISCIPLINA DE NORMALIZAÇÃO NAS GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA EM ÂMBITO FEDERAL DO PAÍS

RIO DE JANEIRO
2014

JANAÍNA DE MATOS TAVARES ALVES

ANÁLISE DA DISCIPLINA DE NORMALIZAÇÃO NAS GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA EM ÂMBITO FEDERAL DO PAÍS

Projeto Final II apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a):
Profª Nadir Ferreira Alves
MSc. Ciência da Informação

RIO DE JANEIRO

2014

025
A474t ALVES, Janaína de Matos Tavares.
Análise da disciplina de normalização nas grades curriculares dos cursos de Biblioteconomia em âmbito federal do país/Janaína de Matos Tavares Alves. Rio de Janeiro, 2014.
34 f. : il.

Projeto Final II (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

1. Normalização. I. Alves, Nadir Ferreira. II. Título.

CDD: 025

Janaína de Matos Tavares Alves

Análise da disciplina de normalização nas grades curriculares dos cursos de Biblioteconomia em âmbito federal do país

Projeto Final II apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA:

Aprovado em: __/__/2014

_____

Profª Nadir Ferreira Alves
MSc. Ciência da Informação
Orientadora

_____

Profª Patrícia Mallman Souto Pereira
Doutora em Comunicação e Informação
Professora Convidada

_____

Profª Marianna Zattar
MSc. em Ciência da Informação
Professora Convidada

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de ter ingressado em uma universidade tão importante como a Universidade Federal do Rio de Janeiro e por estar me permitindo concluir a graduação em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação após os longos últimos quatro anos.

Agradeço a minha família: meus pais Carlos e Elizete e irmãos Carlos Jr, Fernanda e Rodrigo por todo o incentivo dado desde antes de eu iniciar minha graduação. Sem vocês, que são minha base, eu não conseguiria jamais. Obrigada por nunca permitirem que eu desistisse.

Agradeço a minha orientadora Nadir que não me deixou desanimar desde que iniciei as pesquisas no período passado. Obrigada pela paciência e dedicação que teve comigo! Sem suas orientações não seria possível concluir esse estudo.

Agradeço às amigas Daysid, Keylli e Monique por todos os momentos que passamos juntas! A época do "Alô" ficará para sempre na memória! Com a Daysid, tive a oportunidade de estagiar junto e aprendi além do profissional com ela. Obrigada por tudo!

Agradeço aos amigos Lílian, Mari, Phellipe, Pedro por estarem sempre presentes mesmo que distantes dos momentos que vivenciei nos últimos quatro anos e desculpem quando não pude estar presente... foi por uma boa causa!

Agradeço ao Rodrigo pelo incentivo e por ter estado presente em minha vida durante os dois últimos anos.

Agradeço a toda turma do CBG 2010.2 e em especial às professoras Valéria Gauz, Cássia de Deus e Tatyana Marques por toda atenção durante esse tempo da graduação. Todas são excelentes profissionais.

RESUMO

ALVES, Janaína de Matos Tavares. **Análise da disciplina de normalização nas grades curriculares dos cursos de Biblioteconomia em âmbito federal do país**. 2014. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação). Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

Apresenta uma análise acerca das disciplinas que contém conteúdo referente à normalização de documentos, oferecidas nos cursos de graduação em Biblioteconomia em instituições federais de ensino (IFES) no país. Inicialmente, é apresentada a diferença semântica entre as palavras "normalização" e "normatização" a fim de estabelecer uma nomenclatura correta para a disciplina. As informações foram colhidas através dos dados disponíveis nas grades curriculares desses cursos nos *websites* das universidades, sendo, algumas delas, disponibilizadas para a pesquisa através de contato por e-mail. Além disso, utilizaram-se também os projetos pedagógicos, as ementas das disciplinas bem como a ferramenta de busca *Google*. Foram utilizados critérios de comparação, tais como: nomenclatura das disciplinas, carga horária atribuída, período em que é ministrada e se é obrigatória ou optativa. Aborda também o papel do bibliotecário como normalizador de documentos baseado na importância que tem a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A diversidade das terminologias encontradas pela pesquisa também são apresentadas, bem como as universidades que oferecem a disciplina de forma optativa ou obrigatória.

Palavras-chave: Normalização. ABNT. Bibliotecário-normalizador. Universidades Federais.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Termos atribuídos às disciplinas 16

Gráfico 2 – Carga horária atribuída 17

Gráfico 3 – Período em que são ministradas as disciplinas 17

Gráfico 4 – Universidades com disciplinas obrigatórias ou optativas 18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Adaptação das competências dos bibliotecários de acordo com o parecer do MEC (2001, p. 32) distribuídos pelas áreas atribuídas pela ABECIN (2003) 13

Quadro 2 - Universidades estudadas por região 15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABECIN	Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CB	Comitê Brasileiro
CRB-6	Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
NBR	Normas Brasileiras

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **9**

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA **11**

3 METODOLOGIA **14**

4 RESULTADOS **16**

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS **19**

REFERÊNCIAS **20**

APÊNDICE A – Critérios estabelecidos por universidade **25**

APÊNDICE B - Ementas disponíveis com base nos *websites* analisados e projetos pedagógicos **28**

ANEXO A – Adaptação da lista disponível dos cursos de Biblioteconomia no país em http://www.crb6.org.br/carreira.php?codigo=2 ..... **33**

1 INTRODUÇÃO

O atual contexto do mercado de trabalho apresenta uma carência de profissionais aptos a lidar com as transformações tecnológicas, socioeconômicas e com o conhecimento gerado pelas organizações. O chamado profissional da informação seja ele arquivista, documentalista ou bibliotecário tem se tornado cada vez mais importante na sociedade contemporânea, pois apresenta características na sua formação, pertinentes à sua inserção no mercado, onde o profissional deve atuar ativamente da elaboração da missão, objetivos e valores de uma organização além de trabalhar como agente transformador e inovador.

Diversos são os segmentos da economia que incorporam o papel do bibliotecário em suas atividades. Dentre os múltiplos ofícios exercidos por este profissional, a normalização de documentos é uma das mais recorrentes no dia a dia de seus afazeres. Além disso, a necessidade de obter padronização evoluiu gradativamente devido ao aumento da produção documental em grande escala e pela necessidade de obter uma padronização em relação à forma de representação dos documentos, a fim de se estabelecer um modelo a ser seguido cuja finalidade é possibilitar que um produto ou serviço esteja em conformidade com padrões de segurança e qualidade prescritos.

No Brasil, na década de 40, foi criada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em 28 de setembro de 1940. Inicialmente com o intuito de elaborar normas relacionadas à construção civil. Com o passar dos anos, a ABNT se estabeleceu como a associação brasileira que deve ter suas normas seguidas pelos diversos setores da economia brasileira, além de projetar-se em âmbito internacional.

O fenômeno eminente da globalização e suas diversas consequências, dentre elas a intensificação do uso das tecnologias, proporcionaram intenso impacto na sociedade, havendo maior necessidade de informação e conhecimento de todos. A produção de documentos consequentemente, se ampliou e atingiu todos os segmentos sociais, de forma que se tornou prioritário seguir as normas colocadas pela ABNT.

Diante do cenário apresentado, a este estudo interessa destacar a disciplina de Normalização de documentos dentro das grades curriculares dos 28 cursos de Biblioteconomia oferecidos no universo das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tendo em vista a sua grande importância na formação do atual profissional da informação. Tal disciplina contribui e possui grande relevância não só para a padronização de trabalhos acadêmicos e científicos produzidos pelas IFES como também para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, tanto no cenário nacional quanto internacional.

Assim, o principal objeto de estudo deste trabalho é verificar a existência de disciplina que envolva o conteúdo referente à normalização na grade dos cursos de Biblioteconomia em âmbito federal do País. Serão critérios de comparação: nome das disciplinas, carga horária atribuída, período em que é ministrada e se é obrigatória ou optativa.

O objetivo geral deste trabalho é identificar se os cursos em questão apresentam a disciplina de Normalização de documentos em seu currículo. Os objetivos específicos definidos são identificar se a disciplina é apresentada de forma optativa ou obrigatória e apresentar sua importância nas grades curriculares.

O tema proposto enquadra-se em um cenário de pesquisa acadêmica e científica. A normalização será objeto de estudo, tendo em vista, principalmente, sua relevância para a Biblioteconomia, área em que a padronização traz benefícios, tais como a agilidade de utilização de serviços, qualidade em suas produções e confiabilidade da informação recuperada. O estudo é direcionado, sobretudo, aos profissionais da informação, coordenação dos cursos selecionados e, inclusive, à ABNT. A importância do tema se dá como fonte para identificar se dentro do campo pertencente às especialidades do profissional da informação, ele aprende a usar as Normas Brasileiras (NBRs), da área de informação e documentação, na graduação.

A escolha pelas IFES foi feita por oferecerem em maior quantidade o curso de Biblioteconomia e, com isso, proporcionar um amplo parâmetro de comparação entre os currículos oferecidos. Foram incluídos no estudo os cursos com ênfase em Ciência da Informação, e outras encontradas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ABNT é composta por diversos comitês. A este estudo interessa acompanhar e avaliar as ações do Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (CB-14) que é responsável pela normalização de diversos campos em que o bibliotecário pode atuar, tais como: centros de documentação, bibliotecas, editoras, indústrias, etc.

Inicialmente, a fim de dar embasamento ao trabalho proposto, é necessário diferenciar semanticamente as palavras "normalização" e "normatização" para que se possa entrar em um consenso sobre a maneira correta de nomear as disciplinas referentes a esse conteúdo. Segundo Arouk (1995 apud VARGAS, 2006, p. 1) normalizar é quando algo está submetido a normas e há padronização, enquanto normatizar é estabelecer normas para alguma coisa, ação ou processo.

Normatizar é o ato de criar, estabelecer normas, ou seja, é o ato de criar as normas enquanto normalizar é submeter algo à norma, padronizar, ou seja, normalizar seria a utilização de uma NBR em um trabalho, conforme diz o glossário de Biblioteconomia, Arquivologia, Comunicação, Ciência da Informação (SOUZA, 2008).

O dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (2008, p. 60) conceitua normalização como o “conjunto de regras e padrões técnicos, cujo objetivo é a unificação e simplificação de processos para a obtenção de melhores resultados” e não apresenta definições acerca do termo normatização. Segundo a ABNT [20--?], é uma atividade que estabelece, de acordo com o surgimento de dúvidas ou problemas, regras a serem seguidas comumente a fim de obter excelência em um determinado segmento.

> As normas técnicas possibilitam a padronização e, consequentemente, a eficiência na divulgação e troca de informações. A correta apresentação dos elementos do artigo científico, a exatidão nas citações e na descrição das referências permitem o acesso às fontes consultadas, garantem mais confiabilidade ao estudo (CRESPO; RODRIGUES, 2011, p.39)

Além disso, como propõe Monteiro (1997, p. 23), é necessário fixar a diferença entre padrão e norma, no que diz respeito ao ensino das normas dentro da esfera acadêmica, científica e tecnológica. Tal proposta não será aprofundada neste trabalho pois aqui cabe apenas estudar a

importância e presença das NBRs da área de informação e documentação, nos cursos de Biblioteconomia no país.

Normas técnicas, segundo Grogan (1970 apud CRESPO 2011, p. 43) se caracterizam como fontes primárias de informação, ou seja, como um documento que possui informações novas ou novas análises a respeito de fatos ocorridos.

Existem diversos tipos de normas e elas podem ser conceituadas como “dados de referência resultantes de uma escolha coletiva racional, com a finalidade de servir de base de entendimento para a solução de problemas repetitivos” (GUINCHAT; MENOU, 1994, p. 435), e dentre seus diversos campos de aplicação em unidades de informação, a este trabalho compete apenas ao ensino de normas na graduação de Biblioteconomia.

De acordo com Monteiro (1997, p. 23), para que as normas sejam aplicadas no ensino, anteriormente deve-se dar atenção ao estudo da Normalização, da História do Livro e da Editoração.

> Nos dias atuais, com a mudança e o interesse, tanto político quanto econômico do mundo, a normalização passou a ser instrumento fundamental para o mundo globalizado [...] Por esse motivo, o normalizador pode ser considerado um guardião, em todos os sentidos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006, p. 143)

São competências gerais do profissional bibliotecário:

> [...] gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los; formular e executar políticas institucionais; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; utilizar racionalmente os recursos disponíveis; desenvolver e utilizar novas tecnologias; traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres; responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo. (BRASIL, 2001 p. 32).

Neste contexto, tais competências podem ser divididas em quatro áreas, de acordo com Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) (2003, p. 8):

1. Competências de Comunicação e Expressão;

2. Competências Técnico-Científicas;

3. Competências Gerenciais; e

4. Competências Sociais e Políticas.

Quadro 1 – Adaptação das competências dos bibliotecários de acordo com o parecer do MEC (2001, p. 32) distribuídos pelas áreas atribuídas pela ABECIN (2003, p. 8)

ÁREAS	COMPETÊNCIAS
Comunicação e Expressão	Gerar produtos a partir dos conhecimentos
Técnico-Científicas	Desenvolver atividades profissionais autônomas, **de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria**, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres.
Gerenciais	Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; utilizar racionalmente os recursos disponíveis; desenvolver e utilizar novas tecnologias.
Sociais e Políticas	Formular e executar políticas institucionais; responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo; traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação.

Fonte: a autora

Sendo assim, com base no quadro 1, pode-se concluir que a atividade de normalização do bibliotecário está inserida na área técnico-científica tendo em vista sua atuação em relação à orientação e prestação de consultoria em que o profissional exterioriza o seu *know how* e presta seus serviços a terceiros ao revisar e/ou elaborar a formatação de trabalhos acadêmicos e científicos.

Então, a partir desse cenário explicitado na fundamentação teórica deste projeto, apresenta-se a seguir a metodologia que será aplicada, visando-se atingir seus objetivos.

3 METODOLOGIA

A metodologia científica, além do embasamento teórico já exposto, tem por objetivo propor como se dará, de fato, a pesquisa. Ela consiste na indagação e averiguação de perguntas em busca de respostas de um determinado problema. Através dela, verificam-se os reais questionamentos acerca de um assunto estimulando o pensamento criativo e crítico do pesquisador.

O estudo proposto será de natureza descritiva por tratar-se de uma pesquisa que pretende analisar que vise registrar a conjuntura em que se encontram os cursos de Biblioteconomia em relação ao ensino das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O estudo foi realizado no período de setembro de 2013 a maio de 2014.

As pesquisas descritivas "têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados". (GIL, 2008, p. 28)

Foram analisadas as grades curriculares dos cursos disponíveis nos *websites* das universidades e, quando não encontrados todos os dados para a pesquisa, recorreu-se aos projetos pedagógicos e ementas disponíveis, além da utilização do buscador *Google* e do contato por troca de mensagem eletrônica diretamente com a coordenação dos cursos a fim de averiguar se são oferecidas disciplinas que deem suporte aos graduandos no que diz respeito à elaboração da atividade de normalização de documentos - afazer relevante no dia a dia do bibliotecário.

A fim de dar consistência à pesquisa, os critérios de comparação utilizados foram: nomenclatura das disciplinas, carga horária atribuída, período em que é ministrada e se é obrigatória ou eletiva. Ou seja, há quatro critérios estabelecidos a fim de confrontar a mesma disciplina que é ministrada e valorizada de formas divergentes.

Para isso, como instrumento de comparação dos currículos coletados, através dos *websites* das

universidades apresentadas abaixo no quadro 2, e através dos outros meios mencionados anteriormente, os dados encontrados foram estudados e serão apresentados nos resultados.

A seguir, apresentam-se no quadro 2, as universidades que foram estudadas, distribuídas por região:

Quadro 2 – Universidades estudadas por região

Região	Estado	Universidade	Sigla
Norte	AM	Universidade Federal do Amazonas	UFAM
	PA	Universidade Federal do Pará	UFPA
Nordeste	PI	Universidade Estadual do Piauí	UESPI
	AL	Universidade Federal de Alagoas	UFAL
	BA	Universidade Federal da Bahia	UFBA
	CE	Universidade Federal do Ceará	UFAL - Fortaleza
	CE	Universidade Federal do Ceará	UFAL - Juazeiro do Norte
	MA	Universidade Federal do Maranhão	UFMA
	PA	Universidade Federal da Paraíba	UFPA
	PE	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN
	SE	Universidade Federal de Sergipe	UFS
Sudeste	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES
	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG
	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO (bacharelado)
	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ
	RJ	Universidade Federal Fluminense	UFF
	SP	Universidade Federal de São Carlos	UFSCar
	SP	Universidade Federal Paulista Júlio de Mesquita	UNESP
	SP	Universidade de São Paulo	USP
	SP	Universidade de São Paulo	USP – Ribeirão Preto
Sul	PA	Universidade Estadual de Londrina	UEL
	RS	Universidade Federal do Rio Grande	FURG
	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS
	SC	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC
	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC
Centro-oeste	DF	Universidade de Brasília	UNB
	GO	Universidade Federal de Goiás	UFG
	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT

Fonte: a autora

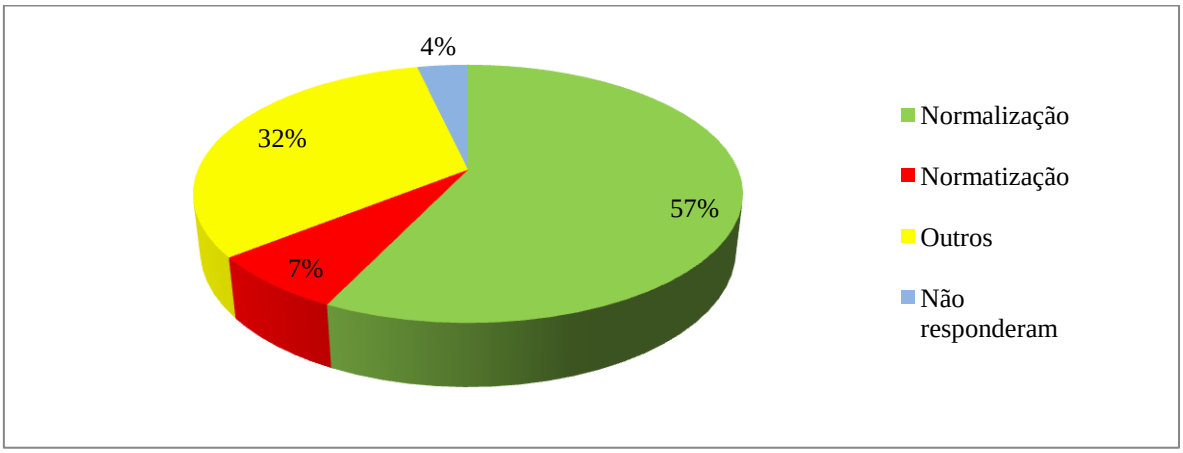
4 RESULTADOS

De acordo com o que foi exposto, com base nas definições e conceituações e devido ao déficit de literatura disponível dentro da área sobre normatização, pode-se concluir que o melhor termo para atribuir às disciplinas é "normalização" haja vista que dentro da esfera acadêmica, os trabalhos sejam eles científicos ou não, estão submetidos às normas da ABNT a fim de seguir um padrão construído especialmente para unificar o formato das apresentações.

No primeiro, segundo e quarto gráficos, a UFC (Fortaleza e Juazeiro do Norte), a UNIRIO e a UFRJ foram contabilizadas como um único curso porque possuem as mesmas características nas grades. Já a USP (São Paulo e Ribeirão Preto) foram contabilizadas separadamente uma vez que seus cursos possuem vertentes diferentes e atribuem distinções no que diz respeito à disciplina em questão. Os cursos que oferecem a disciplina em dois períodos foram contabilizados duas vezes no terceiro gráfico, com exceção da UFRJ, que oferece no mesmo período para ambos os campi.

Gráfico 1 – Termos atribuídos às disciplinas

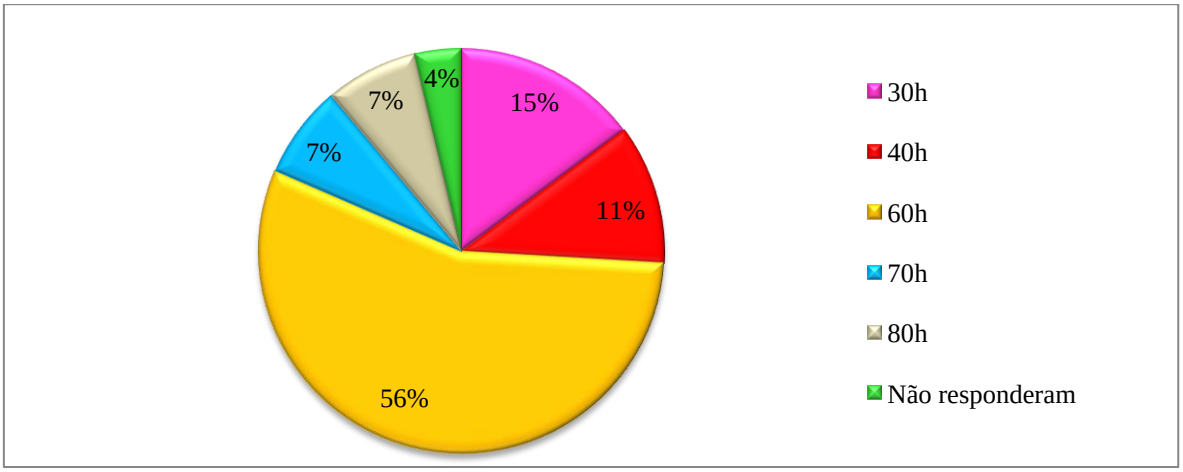
A maioria das universidades apresenta a disciplina de forma obrigatória e atribui o termo “normalização” para designar o assunto abordado. Das 28 universidades estudadas, 16 têm suas disciplinas com o termo “normalização”; apenas 2 utilizam o termo “normatização” e 9 utilizam outros termos, tais como: bibliografia ou até mesmo recursos informacionais.



Fonte: a autora

Gráfico 2 – Carga horária atribuída

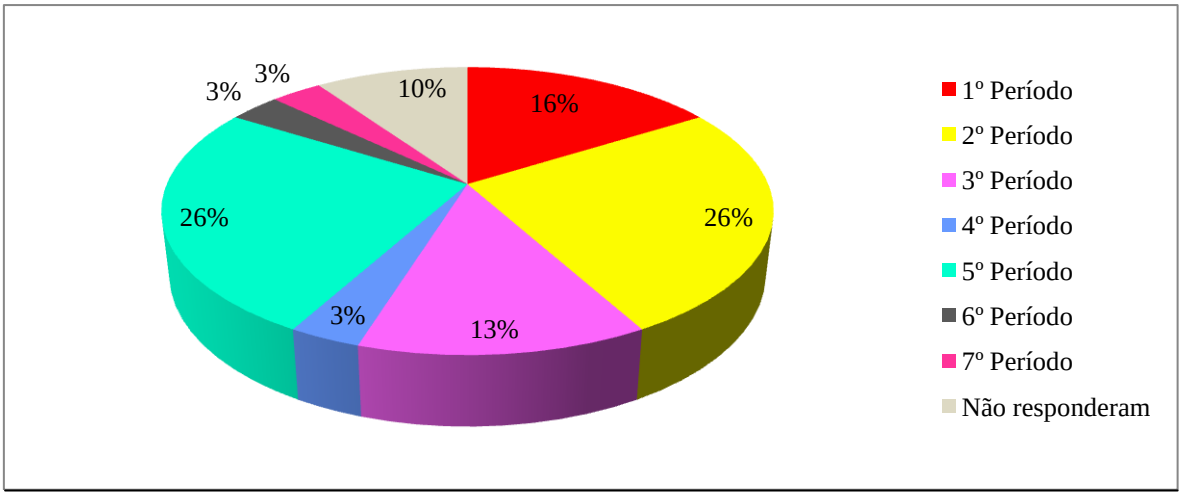
O gráfico a seguir foi elaborado a partir das proximidades observadas. Na faixa de 30h, 4 universidades; de 40h, 3; de 60h, 16; de 72h, 2 e de 80h, 2 universidades e apenas uma não respondeu.



Fonte: a autora

Gráfico 3 – Período em que são ministradas as disciplinas

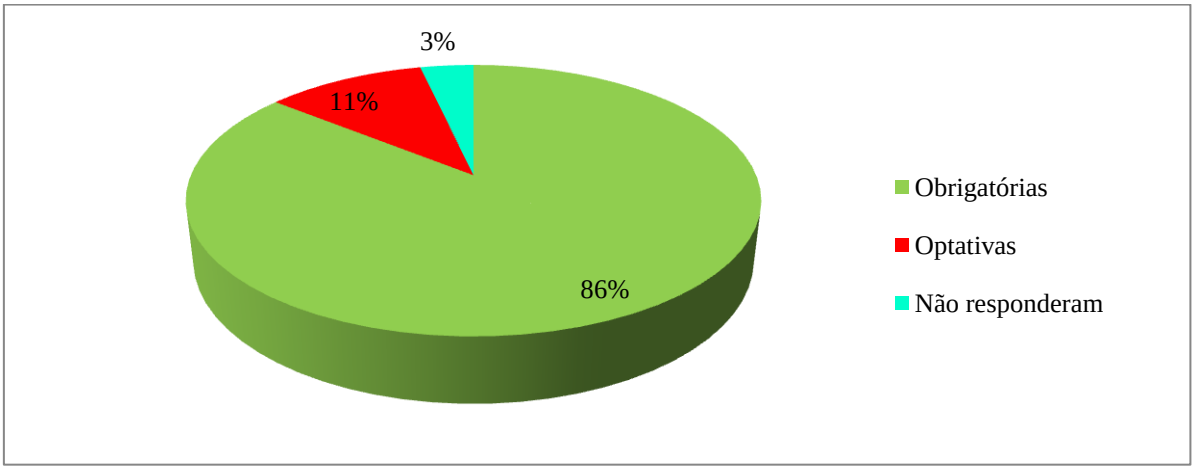
Quanto ao período em que são ministradas, 5 universidades oferecem no 1º período; 8 no 2º; 4 no 3º; 1 no 4º; 8 no 5º; 1 no 6º; 1 no 7º e 3 não responderam. Pode-se perceber que a maioria delas, isto é, mais de 50% oferece a disciplina até o terceiro período.



Fonte: a autora

Gráfico 4 – Universidades com disciplinas obrigatórias ou optativas

Em relação à obrigatoriedade delas, 24 são de caráter obrigatório; 3 são optativas e 2 não responderam.



Fonte: a autora

Com base no exposto, verifica-se a diversidade encontrada de nomenclaturas e principalmente, de carga horária atribuída a essas disciplinas. Observa-se que em universidades que a tem como optativa, a exemplo da UFC possuem uma carga horária elevada equiparando-se às universidades que oferecem a disciplina como obrigatória como a UFMA ou a UFRJ – o que permite questionamento de por que atribuir uma carga alta mas oferecê-la de forma optativa.

Além disso, foi bastante incomum verificar que o curso da UFMT oferece as NBRs na disciplina de "Recursos Informacionais" que, ao comparar com a UFRJ, é oferecido nessa disciplina o estudo sobre bases de dados, repositórios, fontes primárias, secundárias e terciárias, entre outros temas abordados dentro dessa disciplina.

A UFPB disponibiliza em seu *website* informações sobre seu curso porém, não foi identificada com clareza se há disciplina que contemple normalização da documentação e com o contato eletrônico disponibilizado, não foi obtido sucesso na tentativa de comunicação. A UFS foi incluída no estudo embora não apareça na listagem disponibilizada pelo CRB de cursos federais de Biblioteconomia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa, houve dificuldades quanto à coleta de dados, pois muitos *websites* não disponibilizam de forma clara e objetiva as informações acerca do currículo do curso que ministram. Dessa forma, houve a necessidade de entrar em contato com as universidades diretamente via e-mail, além de recorrer às ementas e projetos pedagógicos disponíveis e, em alguns casos, ao *Google*.

A partir do que foi estudado, pode-se concluir que há muita diversidade nas nomenclaturas estabelecidas pelas instituições em relação à disciplina em questão. Com base nisso, pode-se considerar que a melhor terminologia a ser atribuída é "normalização" seja ela bibliográfica, de documentos, da informação, entre outras. A maioria delas oferece a disciplina até o terceiro período e sua carga horária, no geral, é de 60h.

Outro fator importante é a necessidade de que tal disciplina esteja presente obrigatoriamente nos currículos dos cursos. Embora na maioria ela seja ministrada dessa forma, o ideal é que em todos os cursos formadores de profissionais da informação ela seja exigida como requisito para aprovação.

Verificou-se que, embora tenham sido poucas as universidades que não retornaram ao contato, a disseminação da informação correta e atualizada – que é imprescindível dentro de um curso de Biblioteconomia, não atendeu a todas as expectativas colocadas inicialmente pelo estudo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Janaína de Matos Tavares. **Grade curricular de Biblioteconomia.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <colgradbiblio@eci.ufmg.br>. em: 7 out. 2013.

_____. Disciplina de Normalização Documentária. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <ccb@ufc.br>. em: 08 out. 2013.

_____. Disciplina de Normalização da Informação. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <departamento.biblioteconomia@gmail.com>. em: 10 out. 2013.

_____. **Disciplina de Bibliografia.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <jleiro@unb.br>. em: 1 nov. 2013.

_____. Disciplina de Metodologia científica: processos e técnicas de pesquisa. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por:<santarem@usp.br>. em 6 nov. 2013

_____. **Disciplina de Normas Técnicas de Informação e Documentação.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <ccbci.ufscar@gmail.com>. em: 24 mar. 2014.

_____. **Disciplina de Normalização Documentária.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <cvaldireneufma@gmail.com>. em: 17 mar. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. "Gestão da Informação". In: Seminário Pedagógico ABECIN, 1., 2003, Minas Gerais, **Anais...** Minas Gerais: ABECIN, 2003. p. 8.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Escopo dos comitês In: _____. **Desde 1940 promovendo a normalização no Brasil.** Rio de Janeiro, 2006. 146 p. il. p. 62-75. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/downloads/conheca_abnt/historicoabnt.pdf>. Acesso em: 29 out. 2013.

_____. O normalizador In: _____. **Desde 1940 promovendo a normalização no Brasil**. Rio de Janeiro, 2006. 146 p. il. p. 142-143. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/downloads/conheca_abnt/historicoabnt.pdf>. Acesso em: 29 out. 2013.

_____. **Normalização**. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/m3.asp?cod_pagina=931> Acesso em: 10 out. 2013

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 492/2001. **Aprova as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais – Antropologia, Antropologia, Ciência Política e Sociologia...** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 28 out. 2013

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA. Carreira. **Cursos**. Disponível em: <http://www.crb6.org.br/carreira.php?codigo=2>. Acesso em: 20 maio 2014

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação,** Campinas, v. 9, n. 1, p.36-55, jul./dez. 2011.

CUNHA, Murilo bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.** Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências Humanas e da Educação. **Matriz curricular**. Disponível em: < http://www.faed.udesc.br/?id=969>. Acesso em: 25 out. 2013

GIL, Antônio Carlos. Pesquisa social. In: _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. p. 28.

GUINCHAT, Claire; MENOU, Michel. A normalização. In: _____. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** Tradução de Míriam Vieira da Cunha. 2. ed. cor. e aum. por Marie-France Blanquet. Brasília: IBICT, 1994.

MONTEIRO, Silvana Drumond. Estudo comparativo das normas técnicas de documentação: uma atualização. **Informação & Informação,** Londrina, v. 2, n. 1, p.7-28, jan./jun. 1997.

SOUZA, Beatriz Alves de. **Glossário**: Biblioteconomia, Arquivologia, Comunicação, Ciência da Informação. 2. ed. João Pessoa: UFPB, 2008.

TRINDADE, Thais Vieira de Sousa; SILVA, Joelma Magalhães; SANTOS, Walter Luis de Sousa. A atualização da grade curricular do curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí: novas demandas regionais do ensino em Biblioteconomia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 35., 2012, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2012, p. 1-17.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. O curso. **Listagem de Fluxo de habilitação - dados completos**. Disponível em: < http://biblioteconomia.fci.unb.br/index.php/curso >. Acesso em: 2 nov. 2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Pró-reitoria de Graduação. Biblioteconomia. **Organização curricular**. Disponível em: < http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2013/organizacao_curricular/biblioteconomia.pdf >. Acesso em: 25 out. 2013

_____. Deliberação - Câmara de Graduação nº059/2007 de 2 de outubro de 2007. **Altera a ementa da disciplina 2BIB003 - Normalização Documentária I...** Disponível em: < http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/deliberacoes/deliberacao%2059_07.pdf>. Acesso em: 19 maio 2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA. **Estrutura curricular 2013**. Disponível em: <

http://www.marilia.unesp.br/#!/graduacao/cursos/biblioteconomia/grade-curricular/quadro-de-disciplinas-2013/ >. Acesso em: 9 set. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. **Projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia.** Maceió, 2007. Disponível em: < http://www.ufal.edu.br/arquivos/prograd/cursos/campus-maceio/ppc-biblioteconomia.pdf > Acesso em: 10 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Departamento de Biblioteconomia. **Grade curricular**. Disponível em: <http://www.biblioteconomia.ufam.edu.br/index.php?view=article&id=50%3Agrade-curricular&Itemid=53&option=com_content> Acesso em: 10 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Instituto de Ciência da Informação. **Matriz curricular.** Disponível em: < https://blog.ufba.br/ici/cursos/biblioteconomia/>. Acesso em: 10 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteconomia (Juazeiro do Norte). **Detalhes da estrutura curricular 2006.2, criado em 2006.** Disponível em: <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=657490>. Acesso em: 19 maio 2014

_____. Biblioteconomia (Fortaleza). **Detalhes da estrutura curricular 2005.2, criado em 2005.** Disponível em: < http://www.si3.ufc.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=657457>. Acesso em: 19 maio 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteconomia. **Grade curricular**. Disponível em: < http://www.biblioteconomia.ufes.br/content/grade-curricular>. Acesso em: 10 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Escola de Biblioteconomia. **Matriz curricular.** Disponível em: <http://www2.unirio.br/unirio/cchs/eb/matriz-curricular-bacharelado>. Acesso em: 11 nov. 2013

_____. **Quadro dos componentes curriculares do curso de graduação:** Bacharelado em Biblioteconomia (2010.2). Disponível em: <http://www2.unirio.br/unirio/cchs/eb/copy_of__Ementrio.pdf_>. Acesso em: 19 maio 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Matriz curricular.** Disponível em: <https://sistemas.uff.br/iduff/sid137avUfd98/consultaMatrizCurricular.uff>. Acesso em: 8 maio 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Matriz curricular**: Biblioteconomia. Disponível em: < http://www.fic.ufg.br/pages/8510-matriz-curricular-biblioteconomia>. Acesso em: 11 nov. 2013

_____. **Pesquisa e Normalização Documentária.** Disponível em: <http://biblioteconomia.fic.ufg.br/uploads/75/original_Pesquisa_e_Normalização_Documentária.pdf>. Acesso em: 19 maio 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Projeto político pedagógico**. Disponível em: < http://www.biblioteconomia.ufma.br/wp-content/uploads/2012/03/PPP-BI-atual.pdf >. Acesso em: 11 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO. **Matriz curricular.** Disponível em: < http://www.cpd1.ufmt.br/cur/bacharelado/matriz_curricular.html>. Acesso em: 2 nov. 2013

_____. (Estado). Resolução nº 4, de 22 de janeiro de 2007. Aprovar a estrutura curricular do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, do Campus de Rondonópolis, conforme projeto pedagógico, com carga horária de 2625 horas, em Regime Seriado Anual, com 30 vagas anuais, e turno de funcionamento noturno, conforme anexos I, II e III.. **Consepe**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Faculdade de Biblioteconomia. **Grade curricular**. Disponível em: < http://www.ufpa.br/biblio/arquivos/Grade_Curricular.pdf > Acesso em: 10 out. 2013

_____. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Faculdade de Biblioteconomia. **Disciplina:** Normalização de Documentos. Disponível em: <http://www.ufpa.br/biblio/arquivos/ementas/Normalizacao_de_Documentos.pdf>. Acesso em: 19 maio 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Departamento de Ciência da Informação da UFPB. **Estrutura curricular.** Disponível em: < http://dci.ccsa.ufpb.br/?Gradua%E7%E3o:Biblioteconomia:Estrutura_Curricular>. Acesso em: 10 maio 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Pró-reitoria para assuntos acadêmicos. **Relatório perfil curricular.** Disponível em: < http://www.ufpe.br/proacad/images/cursos_ufpe/biblioteconomia_perfil_0406.pdf>. Acesso em: 11 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Cursos de graduação**. Disponível em: < http://www.furg.br/bin/link_servicos/index.php>. Acesso em: 8 maio 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. **Estrutura curricular.** Disponível em: <http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/510230600>. Acesso em: 15 maio 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Currículo Biblioteconomia**. Disponível em: < http://www1.ufrgs.br/graduacao/xInformacoesAcademicas/curriculo.php?CodCurso=304&CodHabilitacao=51&CodCurriculo=165>. Acesso em: 25 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação: cidade universitária. **Currículo a ser cumprido pelos alunos de 2011/2 a 9999/9.** Disponível em: <https://www.siga.ufrj.br/sira/temas/zire/frameConsultas.jsp?mainPage=/repositorio-curriculo/32F1B250-92A4-F79B-1FA9-209CA914CA82.html>. Acesso em: 12 out. 2013

_____. Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação- praia vermelha. **Currículo a ser cumprido pelos alunos de 2006/7 a 9999/9.** Disponível em: < https://www.siga.ufrj.br/sira/temas/zire/frameConsultas.jsp?mainPage=/repositorio-curriculo/E4BF91B2-92A4-F713-00FD-C0153E641DC7.html>. Acesso em: 12 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Pró-reitoria de graduação. Departamento de Administração Escolar. **Currículo do curso.** Disponível em: < http://cagr.sistemas.ufsc.br/relatorios/curriculoCurso?curso=324&curriculo=20051>. Acesso em: 28 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Centro de Educação e Ciências Humanas. **Projeto pedagógico do curso de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar.** São Carlos, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. **Estrutura curricular.** Disponível em: < https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/614 >. Acesso em: 10 out. 2013

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. **Grade curricular**. Disponível em: < https:// https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=59&codcur=59060&codhab=4&tipo=N>. Acesso em: 8 maio 2014

_____. Escola de Comunicações e Artes. **Grade curricular.** Disponível em: < https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=27&codcur=27501&codhab=2&tipo=N>. Acesso em: 28 out. 2013

VARGAS, Graziela. Mônaco. **Estudos básicos sobre normalização:** origem, conceitos e organismos reguladores. 2006. 9 f. Trabalho acadêmico. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Trabalho_FINAL_Normalizacao.pdf>. Acesso em: 22 out. 2013.

APÊNDICE A – Critérios estabelecidos por universidade

	Instituição	Disciplina	Período	Carga horária	Obrigatória ou optativa
1	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Normalização de Trabalhos Acadêmicos	-	45	Optativa
2	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Normalização de Documentos	5º	64	Obrigatória
3	Universidade Estadual do Piauí (UESPI)	Normalização Documentária	5º	60	Obrigatória
4	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	Métodos e Técnicas de Pesquisa	5º	80	Obrigatória
5	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Normalização da Documentação	-	85	Obrigatória
6	Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza	Normalização Documentária	8º	64	Optativa
	Universidade Federal do Ceará (UFC) – Juazeiro do Norte	Normalização Documentária	8º	64	Optativa
7	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Normalização Documentária	3º	60	Obrigatória

8	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	-	-	-	-
9	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Normalização documentária	5°	30	Optativa
10	Universidade Federal do Rio Grande Do Norte (UFRN)	Editoração	5º	60	Obrigatória
11	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Normatização de documentos	5º	60	Obrigatória
12	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Normalização da Informação	2º	60	Obrigatória
13	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Elaboração e Apresentação do Trabalho Científico	2º (noturno e diurno)	60	Obrigatória
14	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Bacharelado	Normalização Documentária	2º (diurno)	60	Obrigatória
	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Licenciatura	Normalização Documentária	3º (noturno)	60	Obrigatória
15	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Ilha do Fundão	Normalização da Documentação	5º (noturno)	60	Obrigatória

	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Praia Vermelha	Normalização da Documentação	5º (diurno)	60	Obrigatória
16	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Normas Pad.Trat.Rec.Informação	4º	60	Obrigatória
17	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Orientação e Normalização Documentária	1°	60	Obrigatória
18	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (UNESP)	Normalização Documental	2°	60	Obrigatória
19	Universidade de São Paulo (USP)	Orientação à Pesquisa Bibliográfica	2º (ideal)	30	Obrigatória
20	Universidade de São Paulo(USP-Ribeirão Preto)	Metodologia Científica: Processos e Técnicas de Pesquisa	6º (ideal)	60	Obrigatória
21	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	Normalização Documentária I e II	1º; 2º	30	Obrigatória
22	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Normalização da Produção Intelectual I e II	2º;3º	30	Obrigatória
23	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Normatização de Documentos	2º	45	Obrigatória
24	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	Normalização da Documentação	1º	72	Obrigatória
25	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Pesquisa Bibliográfica para Biblioteconomia	1º	72	Obrigatória

26	Universidade de Brasília (UNB)	Editoração	3º	60	Obrigatória
27	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Pesquisa e Normalização Documentária	1º	48	Obrigatória
28	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	Recursos Informacionais	3º ano (5º ou 6º período)	60	Obrigatória

APÊNDICE B – Ementas disponíveis com base nos *websites* analisados e projetos pedagógicos

SIGLA	DISCIPLINA	EMENTA
UFAM	Normalização de Trabalhos Acadêmicos	INDISPONÍVEL
UFPA	Normalização de Documentos	Estudo sobre a normalização: histórico, definição, objetivos, tipos e organismos responsáveis. Apresentação e normalização de livros e folhetos. Uso das normas para publicações de publicações científicas e de artigos de periódicos. Aplicação de outras normas da área de documentação [...].
UESPI	Normalização Documentária	INDISPONÍVEL
UFAL	Métodos e Técnicas de Pesquisa	[...] Pesquisa. Etapas de elaboração e execução do projeto de pesquisa. Normalização do trabalho científico.
UFBA	Normalização da Documentação	[...] normalização: conceituação, importância e objetivos. Organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização e documentação. Estudo e aplicação das normas técnicas documentais da ABNT. Tipos e apresentação de trabalhos monográficos.
UFC	Normalização Documentária	INDISPONÍVEL
UFC (Juazeiro Do Norte)	Normalização Documentária	Normalização de trabalho acadêmico: normas comuns a diferentes tipos de documentos. Referências, citações, numeração progressiva, sumário, resumo. Trabalhos acadêmicos. Projetos de pesquisa. Normalização: livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, publicações oficiais e relatório técnico-científico.

UFMA	Normalização Documentária	Normalização: normas comuns a diferentes tipos de documentos Referencias, citações, numeração progressiva e resumo. Normalização: livros, Periódicos, trabalhos acadêmicos, publicações oficiais e relatório técnico-científico.
UFPB	-	INDISPONÍVEL
UFPE	Normalização Documentária	A normalização no campo da informação científica e tecnológica, apresentação as principais entidades normativas em âmbito nacional (ABNT) e internacional (ISO) assim como, o uso e a aplicação de normas relativas à documentação.
UFRN	Editoração	Estudo das técnicas de edição de textos e dos processos de produção, distribuição e comercialização de livros e estudos periódicos. Normas editoriais. Editoração eletrônica.
UFS	Normatização de Documentos	Estudos da normatização do processo evolutivo das sociedades e suas aplicações práticas.
UFES	Normalização da Informação	Histórico e conceituação da documentação. Organismos nacionais e internacionais de normalização. Normalização: importância e aplicação das normas de documentação da ABNT.
UFMG	Elaboração e Apresentação do Trabalho Científico	[...] Estrutura do trabalho científico. Normalização e apresentação do trabalho.
UNIRIO	Normalização Documentária	Estudo e aplicação das normas de documentação. Normas nacionais e Internacionais. Grupos e políticas de normalização.
UFRJ	Normalização da Documentação	Conceitos e funções. As instituições normativas em nível nacional e internacional. Internacional standartization organization - iso; associação

		brasileira de normas técnicas - abnt: histórico e abrangência. Normas brasileiras de documentação.
UFF	Normas Pad. Trat. Rec. Informação	INDISPONÍVEL
UFSCAR	Orientação e Normalização Documentária	Aspectos teóricos, conceituais e históricos das normas brasileiras de documentação e das instituições normativas. Estudo da aplicação das normas técnicas de documentação.
UNESP	Normalização Documental	[...] Instituições que promovem a documentação e a informação. Normalização da documentação. Normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas sobre documentação relacionadas ao processo documentário.
USP	Orientação à Pesquisa Bibliográfica	[...] Normalização da documentação: referências bibliográficas. Normas de citação no texto Elaboração de resumos Normalização do trabalho científico: artigos e monografias
USP (Ribeirão Preto)	Metodologia Científica: Processos e Técnicas de Pesquisa	Paradigmas científicos O processo de pesquisa científica: definição do problema ; planejamento do estudo Métodos e técnicas de pesquisa científica Etapas da pesquisa científica Comunicação Científica.
UEL	Normalização Documentária I e II	Instituições oficiais de normalização da documentação, nacionais e internacionais. Normalização documentária como disciplina técnica.
FURG	Normalização da Produção Intelectual	INDISPONÍVEL
UFRGS	Normatização de Documentos	Normalização de documentos: aspectos teóricos; organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de documentos:

		aplicação das normas relativas à produção de documentos técnico-científicos.
UDESC	Normalização da Documentação	Origem da documentação. Organismos normatizadores nacionais e internacionais. Tipologia dos documentos. Aplicação de normas ABNT para documentação. Trabalho monográfico: conceitos, características e estrutura.
UFSC	Pesquisa Bibliográfica para Biblioteconomia	Trata da comunicação científica, dos métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica, do histórico da normalização geral e da normalização da documentação e do conhecimento e assimilação dos procedimentos de normalização documental criados no Brasil pela ABNT.
UNB	Bibliografia	Introdução geral às técnicas de edição de textos e aos processos de produção, distribuição e comercialização de livros e periódicos.
UFG	Pesquisa e Normalização Documentária	Conceito de pesquisa documentária. Fontes de organização da informação em Biblioteconomia. [...] Formas de trabalhos acadêmico-científicos. Fundamentos sociais da normalização documentária. Estrutura do trabalho acadêmico-científico.
UFMT	Recursos Informacionais	[...] Normas da ABNT para documentação. [...]

ANEXO A – Adaptação da lista disponível dos cursos de Biblioteconomia no país em http://www.crb6.org.br/carreira.php?codigo=2

Instituições que ministram o curso de Biblioteconomia no Brasil

Instituição	Cidade/UF
Universidade Federal do Ceará - UFC	JUAZEIRO DO NORTE-CE
Faculdade de Ciências da Informação de Caratinga - FCIC	CARATINGA-MG
Centro Universitário Assunção - UniFAI	SAO PAULO-SP
Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior - IMAPES	SOROCABA-SP
Faculdades Integradas Teresa D´Ávila - FATEA	LORENA-SP
Universidade de Brasília - UnB	BRASILIA-DF
Universidade Federal de Alagoas - UFAL	MACEIO-AL
Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RIO GRANDE-RS
Universidade Federal do Ceará - UFC	FORTALEZA-CE
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	BELO HORIZONTE-MG
Universidade Santa Úrsula - USU	RIO DE JANEIRO-RJ
Universidade Estadual de Londrina - UEL	LONDRINA-PR
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	RONDONOPOLIS-MT
Universidade Federal do Pará - UFPA	BELEM-PA
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	PORTO ALEGRE-RS
Faculdades Integradas Coração de Jesus - FAINC	SANTO ANDRE-SP
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	JOAO PESSOA-PB
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	FLORIANOPOLIS-SC

Universidade de São Paulo - USP	SAO PAULO-SP
Centro Universitário de Formiga - UNIFORMG	FORMIGA-MG
Universidade Federal de Goiás - UFG	GOIANIA-GO
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	FLORIANOPOLIS-SC
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	NATAL-RN
Universidade Federal do Maranhão - UFMA	SAO LUIS-MA
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP	MARILIA-SP
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	MANAUS-AM
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	RIO DE JANEIRO-RJ
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	VITORIA-ES
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	RECIFE-PE
Instituto de Ensino Superior da Funlec - IESF	CAMPO GRANDE-MS
Escola Superior de Ensino Anísio Teixeira - CESAT	SERRA-ES
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas	CAMPINAS-SP
Universidade Estadual do Piauí - UESPI	TERESINA-PI
Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação - FaBCI	SAO PAULO-SP
Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	SAO CARLOS-SP
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	CURITIBA-PR
Universidade Federal da Bahia - UFBA	SALVADOR-BA
Universidade Federal Fluminense - UFF	NITEROI-RJ
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RIO DE JANEIRO-RJ

Fonte: INEP (*Informações sujeitas a alterações, em razão da abertura ou fechamento de cursos ou instituições*)